



Diretor: P. Carlos Cabecinhas * Santuário de N.ª Sr.ª do Rosário de Fátima * 2496-908 Fátima (Portugal) * Publicação Trimestral * Ano 10 * N.º 37 * 2013/05/13

Mãe, em tuas mãos colocamos o Papa Francisco

No dia 13 de março, foi eleito Papa o Cardeal Jorge Mario Bergoglio, arcebispo de Buenos Aires, Argentina, tendo escolhido o nome de Francisco. O novo Papa surpreendeu pela sua proveniência – é a primeira vez que o eleito é oriundo da América Latina –, mas surpreendeu igualmente pelo nome, foi o primeiro Papa a

por D. José Policarpo no discurso de abertura dos trabalhos da Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa, no dia 8 de abril: “O Papa Francisco pediu-me duas vezes que consagrasse o seu novo ministério a Nossa Senhora de Fátima“. No discurso aos cardeais, depois da sua eleição, o Papa afirmou já que confiava



escolher o nome de Francisco. Se a figura determinante para a escolha deste nome será a de S. Francisco de Assis, não podemos negar o nosso contentamento por vermos o Sumo Pontífice escolher o nome de um dos videntes de Fátima, que tanto amor devotavam ao Santo Padre e que tanto rezavam por ele.

Logo nos primeiros dias de pontificado, ficou bem patente a devoção mariana do Papa Francisco, sobretudo na deslocação, no dia seguinte ao da eleição, à Basílica romana de Santa Maria Maior para rezar “aos pés de Nossa Senhora”. Esta mesma devoção mariana levou-o a pedir ao Cardeal Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, que consagrasse o seu pontificado a Nossa Senhora de Fátima. A revelação desse pedido foi feita

o seu ministério como sucessor de Pedro “à poderosa intercessão de Maria, nossa Mãe, Mãe da Igreja”.

Respondendo a este desafio, o episcopado português decidiu consagrar o pontificado do Papa Francisco a Nossa Senhora de Fátima, na peregrinação internacional de 13 de maio. Os bispos portugueses convidam todo o povo de Deus a associar-se-lhes neste ato de consagração. Aceitar este convite é imitar os Pastorinhos de Fátima que, depois das aparições, tinham sempre a especial preocupação de rezar pelo Santo Padre. Esta união com o Papa, expressa sobretudo na oração, é uma dimensão constitutiva da própria Mensagem de Fátima.

P. Carlos Cabecinhas

Buenos Aires, 1998

“Bem-vinda a casa, Mãe!”

O Santuário de Fátima recorda com alegria o acolhimento feito, a 19 de abril de 1998, por D. Jorge Mario Bergoglio, atual Papa Francisco, à imagem da Virgem Peregrina de Fátima, no âmbito da peregrinação da imagem à Argentina.

Nos arquivos do Serviço de Estudos e Difusão (SESDI) do Santuário de Fátima, é referido que, pelas 16:00 do dia 19 de abril de 1998, D. Jorge Mario Bergoglio, na qualidade de arcebispo de Buenos Aires, acolheu a imagem da Virgem Peregrina de Fátima em Portugal.

Naquele dia, a imagem, vinda da província argentina de S. Luís com destino à capital federal da Argentina, era esperada “no cruzamento das avenidas”, em Buenos Aires, pelo atual Papa Francisco, a quem cabia receber “a Branca Peregrina”.

Junto com D. Jorge Mario Bergoglio, além de outros membros do clero da arquidiocese de Buenos Aires e da diocese de Avellaneda e de “uma numerosa quantidade de fiéis de distintas idades”, estava o bispo de Avellaneda, fundador da “Família Missionária de Fátima” e promotor da peregrinação da Imagem de Fátima, D. Ruben H. di Monte.

Após o acolhimento, a imagem da Virgem Peregrina percorreu algumas ruas de Buenos Aires em procissão, com orações e cânticos, até ao Colégio de Nossa Senhora de Fátima, onde foi celebrada a Eucaristia, presidida pelo atual Papa.

A homilia de D. Jorge Mario Bergoglio, descrita na documentação entregue ao Santuário de Fátima como “curta, significativa e emotiva”, centrou-se nas palavras de acolhimento “Bem-vinda a casa, Mãe!”.

Na referida homilia, que na parte final é sobretudo uma prece dirigida a Nossa Senhora, D. Jorge Bergoglio refletiu sobre a figura de Maria como mãe que acolhe e conforta todos os seus filhos e lhes conhece as súplicas, os anseios e as alegrias.

“Por isso lhe abrimos (à Mãe, Maria) a porta do nosso coração e da nossa casa. Abrimos-lhe a porta da nossa cidade. Ela sabe onde tem de ir. Ela

família, sabes do que necessita. Olha pelo nosso bairro, sabes bem onde tens de ir. Olha para o meu coração, conhece-lo melhor do que eu. Bem-vinda a casa! Ensina-me que Jesus está vivo, para que nunca pense que está morto para mim. Dá-me forças, Mãe. Dá-me ternura para ajudar os demais. Dá-me a paz do coração. Bem-vinda a casa!”, rezou.

Terminada a celebração, a imagem foi levada, ao anoitecer, para a igreja do primeiro santuário dedicado a Nossa Senhora de Fátima na Argentina, onde permaneceu até 23 de maio.

Este Santuário de Fátima em Buenos Aires foi construído numa zona muito pobre, chamada originalmente “Bajo Flores”, atualmente “Villa Soldati”, onde vivia “gente trabalhadora e carenciada até ao extremo”.

Em 1950, um grupo de habitantes deste bairro da capital Buenos Aires adquire uma imagem de Nossa Senhora de Fátima a quem reza para que as suas casas sejam poupadas num processo de expropriação, o que viria a acontecer.

Nesse mesmo ano, o Cardeal de Buenos Aires entrega os cuidados pastorais desta zona aos Missionários do Sagrado Coração de Jesus. O primeiro encarregado da paróquia é o padre Celso Mejido Díaz. O Cardeal dispôs também que na nova paróquia fosse venerada a imagem de Nossa Senhora de Fátima levada de Portugal e benzida pelo Cardeal Cerejeira.

O decreto de ereção da paróquia data de 25 de julho de 1950. O templo atual foi inaugurado a 12 de outubro de 1957; o altar foi consagrado um ano depois e, em 1992, o então cardeal arcebispo de Buenos Aires, D. António Quarracino, declara a paróquia como santuário arquidiocesano.

Leopoldina Simões

ECOS DE FATIMA
 Nº 48 - 13 de Mayo de 1998
 PARROQUIA - PRIMER SANTUARIO DE FATIMA
 Avda. Mariano Acosta 2979
 (1437) Cap. Fed. - Tel.: 918-5188 Fax: 918-5847
 DIRECTOR:
 P. Francisco Blanco Martín M.S.C.

Bienvenida a Casa, Madre...

El pasado domingo, día 19 de abril de 1998, la Imagen Peregrina de Nuestra Señora de Fátima, visitada por tantos y tantos capataces de la adoración, Buenos Aires, recibía la Imagen, que ha recorrido varias veces las plazas del mundo, y llega cargada con todas las esperanzas y dolores de los hombres.

La Imagen peregrina fue llegada personalmente a las 16 horas a los límites paraguasados. Los directores de la Capital Federal, y no pocos vecinos del gran Buenos Aires, esperaban ansiosos en el sitio. Acompañada a la Monseñora de la Paz, presidiendo la comitiva de la peregrinación Nacional, el Obispo de Avellaneda, Monseñor Di Monte y la Iba. Alas, impetuosa de esta peregrinación, que llegará a la mayoría de las diócesis de nuestra patria, como preparación a la coronación del Torero Mariano.

Recibió la preciosa Imagen Peregrina de María el Arzobispo de Buenos Aires, Mons. Jorge M. Bergoglio, acompañado por los miembros de la familia y el obispo de la numerosa comunidad de la Paz. Se hizo significativa una especial presencia de niños de la zona. María de Fátima muestra así la predilección por los niños.

Desde los límites de la parroquia, un jubilo y un canto primario, nos fueron aproximando a la sede del Santuario, donde se recibió a la Madre con una fiesta de bienvenida. Previamente caminaba por las calles del barrio hasta llegar al gran salón de la escuela, donde estaba prevista la coronación de la Escarata. Antes, como protesta visual de las numerosas oraciones que se elevaban al cielo en nombre de María, se perdieron en el cielo azul de la tarde, gran número de globos azules y blancos, que portaban oraciones por todos los hermanos. No faltaron, se podía sentir en ese momento, una situación tensa por nuestros hermanos inmigrantes. Ellos esperaban presenciar un momento trascendental en el amor de María.

El espléndido salido de la escuela, rodeado de luz y de flores, resultó pequeño para recibir a todos los peregrinos y devotos. Era, sin duda, el lugar más exacto, pero era mucho mayor el amor a la Virgen de Fátima y allí estaban todos los que Dios había querido reunir junto a su Madre en esa primera tarde de su estadía en nuestra ciudad.

El Pastor de la Iglesia de Buenos Aires, nuestro Arzobispo Jorge Mario, presidió la coronación litúrgica del globo de la Paz y la alegría de la presencia maternal de la Branca Peregrina de la Paz. Ella era una señalada mujer, como fue la oración que todos rezamos juntos animados por nuestro Obispo, “Bienvenida a Casa”, palabras que se le dijeron todas, con el corazón entusiasmado, siguiendo la instrucción del Obispo, “Bienvenida a Casa”. A la vez grande de la Patria, a la casa cálida y acogedora del hogar familiar, a la casa, en fin, de la totalidad más profunda del corazón humano.

“Bienvenida a casa, Madre”, fue la oración del Pastor y de la grey.

“Bienvenida a casa, Madre”, fue la oración de todos y de cada uno de los presentes. A Ella le encomendamos todas las heridas dolientes de los hombres, desde la esperanza a los momentos desesperados por las dificultades cotidianas de la existencia humana. A Ella le pedimos esta unidad y armonía a los familiares y hermanos en diferenciación. A Ella, que es Madre, y siempre mepa que nos haga los presentimientos y los deseos más profundos del corazón, le encomendamos nuestros ruidos y la digna desde el fondo del corazón. “Bienvenida a casa”.

Por un momento lleno de calidez y de dulzura, de emoción y de entusiasmo, finalizando la presencia de la Madre. Había venido a nuestra casa, patria, ciudad, barrio, hogar y corazón. Todo estaba inundado de su presencia y de su amor. Era la fiesta de los hermanos y la presencia de la Madre. Y la Madre lo quería todo al Hijo visitación de la madre y del padre.

Tenemos la Escarata, Mons. Di Monte nos explicó a todos el sentido de esta peregrinación nacional. Lo que supone de amor y de regalo cultural la presencia de esta Imagen Peregrina en nuestra Patria y en nuestra ciudad. Así mismo nos relató la preciosa historia de esta Imagen peregrina y peregrina de la Paz. Fue un gesto ennoblecido por palabras llenas de amor y alegría.

Finalmente conmovió la larga fila de devotos que se acercó a la Imagen Peregrina a “bizar guardar”. Los ojos humedecidos por las lágrimas de la emoción eran los signos visibles de la presencia de la Madre en el corazón de sus hijos.

El día estaba llegando a su fin. “Bienvenida a casa, Madre”, fueron sus hijos. Quedaba con nosotros, por que estamos en el corazón de muchos hermanos. Si tú estás en la casa, si tú estás en el amor, el sentimiento a la cultura, la alegría al descubrimiento, la unidad al descubrimiento, la salud a la enfermedad, la esperanza al desaliento, el amor y la paz al desencuentro y a la violencia. Madre, te recordamos. “Bienvenida a casa”.

P. Francisco Blanco Martín, m. s. c.

CARTAS DE GRATITUD

LA MADRE: En unión de gracias a los Presentes, Hermanos y Amigos, Familia LUIS MENDOZA.

CAPITAL: Gracias, Madre mía de Fátima. Tu sacrosanta imagen en la alegría de estar con nosotros a casa y en nuestra. Gracias por todo lo presente y por los momentos de amor. MARTÍN.

LA VIRGEN: Gracias a la Virgen por su presencia en la habitación que nos hicieron hasta hoy años en su estancia. Ahora puedes volver. BERTHA SERRANO.

CAPITAL FEDERAL: En unión de gracias a la Virgen de Fátima, MARÍA y ROSA SERRANO.

CAPITAL FEDERAL: Gracias Virgen de Fátima, te agradezco tu amor y tu presencia en mi hogar. Te voy a llevar a mi casa. BERTHA SERRANO.

CAPITAL FEDERAL: Gracias Virgen de Fátima por el tiempo compartido con mi hijo JOSEFINA.

JOSÉ C. PAZ: Agradecido a la Virgen por sus palabras en todo momento y por el amor.

CAPITAL FEDERAL: Virgen de Fátima de alto grado por tu presencia y amor en mi hogar y en mi corazón. BERTHA SERRANO.

CAPITAL FEDERAL: Agradecimiento profundo a la Virgen de Fátima por los grandes momentos en mi vida. BERTHA C. de SERRANO.

13 de Mayo

Horario de Misas:
 8, 9, 10, 11,
 15, 17 y 19 hs.

A las 12 el Obispo, Mons. Raúl Bossi, Vicario Episcopal de Avenida, presidirá la procesión y la misa eucarística respectivamente a las 12 horas.

A las 19 horas, el Obispo de Avellaneda, Mons. Rubén Di Monte, coordinador nacional de la Visita de la Imagen Peregrina, presidirá la Procesión por las calles del barrio y la Misal conclusiva del día de la Visita de la Virgen de Fátima.

Papa Francisco recorda Nossa Senhora de Fátima

A 17 de março, no domingo seguinte à sua eleição para Sumo Pontífice, o Santo Padre Francisco referiu-se a uma visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima à Argentina.

Durante a oração do *Angelus* e no contexto da referência à misericórdia e da reflexão sobre o perdão de Deus, o Papa recordou a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima à Argentina no ano de 1992 e à Missa que ele mesmo celebrou em Buenos Aires por ocasião desta visita.

Recordou a conversa que teve na ocasião com uma idosa de 80 anos, uma “avó”, sobre a misericórdia de Deus e os nossos pecados. Ela, «sem ter estudado na universidade Gregoriana» - gracejou o Papa -, respondeu-lhe que «se o Senhor não perdoasse tudo, o mundo não existiria».

De acordo com o Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima, o Santo Padre Francisco referiu-se à peregrinação realizada entre maio de 1992 a fevereiro de 1993, em que a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima visitou a Argentina e o Uruguai. A Imagem Peregrina regressaria para uma nova visita aos dois países em 1998, onde também foi recebida por D. Jorge Mario Bergoglio, atual Papa Francisco.

Na mesma manhã, mas em Fátima, Portugal, no final da Eucaristia da 82.^a



peregrinação da diocese de Leiria-Fátima, D. António Marto, bispo diocesano, comunicou aos peregrinos participantes na celebração esta referência do Papa Francisco a Nossa Senhora de Fátima. D. António Marto anunciou que iria comunicar “uma surpresa”, referindo-se depois às palavras do Papa no *Angelus*. Após esta informação, ouviu-se no Recinto de Oração do Santuário, onde a missa era celebrada, uma sonora salva de palmas.

Logo no início da celebração, em que participaram à volta de 18 000 pessoas, na sua maioria integradas na peregrinação da diocese de Leiria-Fátima, D. António Marto saudara, em nome de todos, o Santo Padre Francisco e anunciara que iria enviar-lhe uma mensagem oficial de saudação.

A mensagem seguiria para o Papa Francisco três dias depois, a 20 de março. O seu conteúdo era o seguinte: “Bispo e peregrinos da Diocese de Leiria-Fátima queremos exprimir-lhe a nossa profunda comunhão eclesial e o nosso caloroso afeto, dizer-lhe que, em Fátima, confiámos a sua Pessoa e o seu Ministério à proteção da Senhora de Fátima e, ainda, que o Santuário espera com emoção poder recebê-lo um dia como peregrino. Desde já lhe damos as boas vindas: Bem-vindo Santo Padre Francisco!”

Leopoldina Simões

Paróquia de Araras celebra jubileu de prata



Criada em 1987, a paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Araras, no Brasil, celebrou em 2012 o seu jubileu de prata. Esta paróquia situa-se na praça José Félix, no bairro denominado “Jardim Nossa Senhora de Fátima” da cidade de Araras, no estado de São Paulo.

Contudo, a história desta comunidade remonta a 1973, quando uma família doa à prefeitura de Araras um terreno que depois passaria para a diocese de Limeira com vista à construção da Igreja Matriz de Nossa Senhora de Fátima e do Jardim Fátima.

Em simultâneo com a construção da igreja, a comunidade iniciou a organização da catequese, desenvolvendo-se ao ritmo a que cresciam os bairros nos arredores de Araras.

O ano de 1984 marcaria a finalização da construção da igreja matriz. Em dezembro de 1987, por decreto do bispo diocesano de Limeira, D. Fernando Legal, com território desmembrado da paróquia de Nossa Senhora do Patrocínio, foi criada a paróquia de Nossa Senhora de Fátima. O primeiro pároco foi o padre Priscilio Jeronimo.

A paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Araras tem um conjunto de atividades através das quais realiza a sua missão, dando continuidade à ação de Nosso Senhor Jesus Cristo. Através das suas pastorais, movimentos e departamentos, presta serviços importantes à evangelização da comunidade, com transmissão de ideias, valores e ideais, proclamando o Evangelho de Jesus Cristo, por meio do serviço, do diálogo, do anúncio e do testemunho de comunhão”

www.igrejafatima.com.br

Santuário evoca memória das aparições do Anjo

A 21 de março, o Santuário de Fátima cumpriu o programa evocativo das aparições do Anjo com uma visita aos locais das aparições, nos Valinhos e em Aljustrel.

O momento de oração e de contemplação das palavras do mensageiro divino teve início na Capelinha das Aparições às 21:30 e terminou no local da terceira aparição, na Loca do Cabeço.

Uma centena de pessoas participou nesta procissão em que foram lembrados na oração os irmãos agonizantes, os que sofrem no corpo ou na alma e as vítimas inocentes das injustiças e violências. Também foram motivo especial de prece os chamados por Deus para o serviço do seu povo, “para que sejam diligentes, como os Anjos, no anúncio da Palavra e no ministério dos Sacramentos”, e os evangelizadores e catequistas, “para que anunciem com alegria a Boa Nova, como o fazem os Anjos de Deus”.

Para si próprios, os participantes nesta iniciativa rogaram a Deus pelo dom de uma fé viva, de uma esperança indefetível e de uma caridade ardente e pela graça de só adorarem o Deus

Uno e Trino, amando-O sobre todas as coisas.

Uma vez que nem nas *Memórias da Irmã Lúcia* nem nos interrogatórios oficiais realizados aos videntes e aos seus familiares são indicados em concreto os dias das três aparições ocorridas em 1916, o Santuário de Fátima tomou a iniciativa de passar a evocar estas aparições numa data que se aproximará da data da primeira aparição.

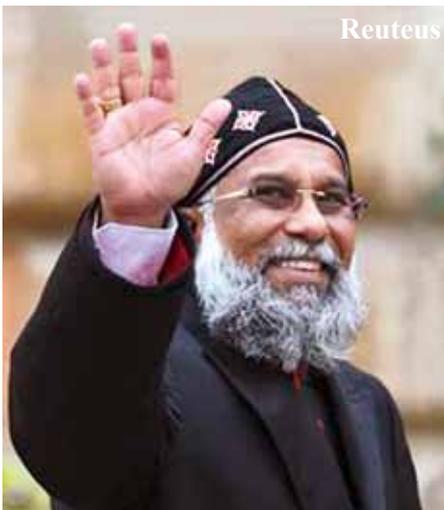
Foi escolhido o dia 21 de março, início da primavera.

“O Santuário de Fátima celebra com solenidade e com grande visibilidade as aparições de Nossa Senhora, nunca tivemos a tradição de celebrar as aparições do Anjo. Queremos agora persistir para que também estas aparições se tornem um momento significativo no nosso calendário”, sublinha o reitor do Santuário, o padre Carlos Cabecinhas.



Cardeal Cleemis Thottunkal visita Santuário de Fátima

No dia 16 de março, o Santuário de Fátima recebeu em visita particular um dos mais jovens cardeais presentes no Conclave em que foi eleito Papa D. Jorge Mario Bergoglio, o Cardeal D. Cle-



Reuteus

emis Thottunkal, proveniente da Índia, que veio acompanhado por um bispo e por três padres indianos.

Foi a primeira vez que este cardeal visitou o Santuário de Fátima e quis, por isso, celebrar uma missa na Capelinha das Aparições, visitar os lugares dos Pastorinhos e a exposição “Fátima Luz e Paz”.

A história e a Mensagem de Fátima suscitaram nele um forte interesse, principalmente pela sua importância e atualidade para os homens de hoje. Mostrou entusiasmo durante a visita à exposição “Fátima Luz e Paz”; ficou fascinado, em particular, com a coroa de Nossa Senhora, onde está encastada a bala que atingiu o corpo do Papa João Paulo II. Para além disso, ficou tocado pelo testemunho de muitas graças recebidas por intercessão de Maria Santíssima, expresso através dos inú-

meros ex-votos expostos e provenientes de todo o mundo.

Observando atentamente os objetos dos Bispos e dos Papas, o Cardeal verificou como, desde o seu início, Fátima foi acolhida pela Igreja, e como as visitas dos Papas Paulo VI, João Paulo II e Bento XVI serviram para divulgar no mundo o “papel materno” de Maria Santíssima que acompanha e conduz os homens a Deus.

No livro de visitantes da Exposição “Fátima Luz e Paz” o Cardeal deixou escrito: “Agradeço a Nossa Senhora de Fátima por me ter dado a oportunidade de visitar este Santuário”.

O Cardeal Cleemis, no dia 18 de março, voltou a Roma para participar na celebração do início do Ministério Petriano do Papa Francisco.

Irmã Maria Stella

Oblata de Maria Virgem de Fátima

Ícone de Nossa Senhora de Czestochowa em Fátima



A 7 de abril, festa da Divina Misericórdia, a réplica do ícone de Nossa Senhora de Czestochowa, Polónia, que se encontra em peregrinação pelo mundo em defesa da vida, esteve no Santuário de Fátima, depois de ter percorrido cerca de 65 000 km e visitado 24 países. Em Portugal, o ícone chegou a 2 de março e, desde essa data, tem percorrido o país de norte a sul, visitando várias paróquias, instituições e congregações religiosas.

Na manhã do dia 7 de abril e antes de chegar ao Santuário de Fátima, o ícone esteve também na capela bizantina do “Domus Pacis”, sede internacional do Apostolado Mundial de Fátima, onde foi venerado por centenas de pessoas, a maioria oriundas de países do leste europeu.

Cerca das 14:00, o ícone chegou à Capelinha das Aparições e foi colocado ao lado da imagem de Nossa Senhora de Fátima onde permaneceu durante a Hora de Reparação ao Imaculado Coração de Maria. A celebração, que incluiu a recitação do Rosário, foi presidida por D. Wieslaw Mering, bispo de Wloclawek, Polónia. A ele associaram-se outros sacerdotes, entre os quais o padre Francisco Pereira, capelão do Santuário de Fátima, monsenhor Andrew Steckiewicz, Vigário-geral da arquidiocese de Minsk-Mogilev, Bielorrússia, e o padre Wlodzimierz Ogorzalek, do Santuário de Czestochowa.

Depois do Rosário, o ícone de Nossa Senhora foi levado em procissão até à Basílica da Santíssima Trindade para a Eucaristia. Cerca de 3 000 mil pessoas, entre elas algumas vindas do estrangeiro, participaram nesta celebração. No final, o ícone foi levado para a Capela da Ressurreição de Jesus onde ficou à veneração dos fiéis até às 21:30.

Nuno Prazeres

Apostolado Mundial de Fátima

Uma saudação da Cróacia

Estamos a escrever da Croácia para agradecer ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal, o envio do vosso boletim para a Capela de Nossa Senhora de Fátima, da Paróquia de Svet Ivan Zabno – Brezovljani, Croácia.

Toda a família está muito contente por o Santuário ter pensado em nós, já que Portugal e a Croácia são países geograficamente tão distantes! Esperamos algum dia, se Deus assim o quiser, podermos visitar o Santuário de Fátima, em Portugal.

Queremos apresentar-nos e explicar a razão desta mensagem.

A pequena aldeia de Brezovljani fica a 60km de Zagreb, capital da Croácia. Nesta aldeia existe uma capela dedicada a Nossa Senhora de Fátima. A capela foi remodelada e uma vez por mês é lá celebrada a Eucaristia. É a nossa família que cuida da capela vai já para 60 anos. A avó é que costumava tocar o sino, três vezes ao dia, puxando uma corda, pois não existe mecanismo automático para o fazer. Quando a avó, que nunca tinha deixado de servir Nossa Senhora, fez 88 anos, o encargo de tocar o sino e de cuidar da capela passou para uma sua filha, que continua essa tradição. A nossa família é formada por sete corajosas mulheres que possuem, junto da capela, uma linda quinta, onde cultivam fruta e hortaliça e criam ovelhas.

Como expliquei, a minha avó tem 88 anos e, por isso, não se espera dela que escreva uma mensagem de correio eletrónico, muito menos em inglês. Uma filha minha e uma sobrinha é que traduziram esta mensagem para o inglês. O nosso desejo é encorajar a população local a venerar Nossa Senhora e, por isso, este ano, pela primeira vez, planeamos organizar a co-

memoração do 13 de maio, com a celebração da Santa Missa na capela.

Os nossos respeitosos cumprimentos e a bênção de Deus!

Sete corajosas mulheres
ZeljkaRadnik, Croácia



Papa Francisco recebe imagem de Nossa Senhora oferta do Movimento da Mensagem de Fátima em Itália

No dia 10 de abril de 2013, na audiência-geral, o Movimento da Mensagem de Fátima italiano da diocese de Livorno viveu um momento emocionante e histórico.

Acompanhado pelo seu Bispo, Simone Giusti, presidente do movimento italiano, no fim da audiência, o grupo ofereceu ao Santo Padre, o Papa Francisco, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, adquirida em Fátima e benzida na Capelinha das Aparições.

A ideia de oferecer uma imagem de Nossa Senhora ao Santo Padre nasceu no dia da sua eleição, a 13 de março passado, e foi confirmada no domingo seguinte, quando, com afeto, o Papa recordou uma Peregrinatio Mariae na Argentina, na sua diocese.

O Santo Padre, feliz com a ofertada imagem de Nossa Senhora de Fátima, veio, assim, a conhecer o nascimento do Movimento da Mensagem de Fátima italiano e o trabalho de evangelização e divulgação da mensagem da Senhora vestida de branco; trabalho este que o Santo Padre se propõe desenvolver em harmonia e união com o movimento português, no qual o movimento italiano tem origem, e com o Santuário de



Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Portugal.

O Papa Francisco ouviu com muita atenção a história do nascimento do movimento italiano e do trabalho desenvolvido, até hoje, na missão de levar às paróquias italianas, junto com o movimento, a imagem da Virgem Peregrina.

A representante nacional do movimento, Alessandra Bimbi, que em nome de todos os membros e colaboradores, acompanhada por Simone Giusti, entregou a imagem ao Santo Padre, propôs ao Papa

Francisco que este colocasse a tão estimada imagem nos seus próprios aposentos, e ele, com um sorriso, acolheu com paternidade o conselho.

Foi, também, oferecido ao Santo Padre um terço proveniente de Fátima e uma bandeira com a indicação dos lugares onde o Movimento da Mensagem de Fátima está implantado.

Obrigada, Nossa Senhora de Fátima, porque nos conduziste ao Santo Padre; uma etapa mais no caminho para o triunfo do teu Coração Imaculado.

Alessandra Bimbi e Silvia Fiorini

Memórias da Virgem de Fátima no Perú

Local, Huaraz, povoação da serra peruana, ano de 1947; diz assim o cronista: «a Virgem de Fátima que percorre o mundo veio também ao Perú. Nós, os missionários redentoristas, acompanhámo-la durante um ano.

A imagem, benzida em Fátima pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, passou entre aclamações e fazendo o bem de cidade em cidade, desde Chimbote até Casmart. Em Huaraz, antiga cidade mineira da colônia espanhola, houve milagres impressionantes. Chegámos a Huaraz sob uma chuva torrencial. Um impermeável de nylon protegia a escultura da Virgem que seguia no seu carro adornado de flores. Uma menina gritou: “queremos vê-la; tirem-lhe o impermeável”. Nós opusemo-nos, mas ela gritou mais forte: “nós estamos molhados por Ela; Ela que se molhe por nós”. Subiu ao carro e tirou-lhe o impermeável. Nesse mesmo instante a chuva cessou, como em Fátima, no famoso 13 de outubro de 1917. As nuvens cinzentas dispersaram-se. Um sol de incomparável resplendor iluminou o rosto da Virgem.

A multidão delira, grita, canta, lança flores. Soltaram seis pombas de uma varanda. As seis pombas, depois de terem sobrevoado a multidão, foram pousar aos pés da escultura. Nem a chuva de flores, nem o som da música e dos cânticos na Igreja, nem a escuridão da noite as fizeram sair

dali. Durante dois meses serão as companheiras inseparáveis da Missão, aceitando de bom grado os grãos de trigo e os golos de água que os devotos lhes ofereciam, à sombra daquela que no Cântico dos Cânticos é chamada de “Pomba Imaculada”.

Continuamos em Huaraz. Durante o rosário da tarde reúnem-se 5 000 fiéis numa missa tão participada que o bispo não consegue abrir caminho. Vejo uma mulher com o rosto desfigurado que eleva entre as suas mãos, em direção à imagem da Virgem, o seu filho de quatro anos e grita a plenos pulmões: “Salve-mo, mãezinha querida!”

Como uma corrente passa pela multidão, e ouço exclamar a multidão: “Milagre, milagre!” Que tinha acontecido? Este menino tinha estado na Clínica Loayza, em Lima, onde os especialistas se haviam esforçado, durante dois meses, por salvar-lhe o único olho que lhe restava depois de um acidente. O menino tinha ficado cego. E é neste instante que a Virgem poderosa e cheia de bondade subitamente lhe devolveu os dois olhos. Eu vi-os, brilhantes e limpos, dirigirem-se aos olhos da Virgem de Fátima».

Noel Londoño, CSsR (compilação),
Notas biográficas do Padre Alfonso Zimmermann,
missionário no Perú

Portugal, Espanha, França, Itália, Brasil e Filipinas na rota da Imagem Peregrina de Fátima

Para este ano de 2013, estão já programadas diversas peregrinações das imagens peregrinas de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal e noutros países.

A arquidiocese de Évora tem uma longa tradição, vinda do século passado, de realizar missões populares com a presença da imagem peregrina de Fátima. No início do pontificado do atual arcebispo, D. José Francisco Sanches Alves, ele retomou essa tradição, pedindo todos os anos a visita da imagem, para percorrer as vigararias da arquidiocese. Neste ano, a visita será à vigararia de Arraiolos, com início no dia 16 de fevereiro e término a 8 de junho.

No mês de fevereiro a julho, a imagem peregrina n.º 8 está em visita à diocese de Livorno, Itália, sob coordenação do Movimento Mariano Mensagem de Fátima desta mesma diocese.

No dia 8 de março, a imagem peregrina n.º 5 partirá para a vigararia de Mafra, da arquidiocese de Lisboa, para uma visita que perdurará até 7 de julho.

Segue-se uma visita da imagem n.º 4 a várias dioceses de Itália, coordenada pelo Movimento Mariano Mensagem de Fátima da diocese suburbicária de Sabina-Poggio-Mirteto, desde o início de abril até ao fim de outubro. Esta peregrinação, que tem como tema “Com Maria, a caminho da Eucaristia”, pretende ser uma jornada de fé para levar Cristo ao mundo, através do Coração Imaculado de Maria.

Também em Itália andarà a imagem peregrina n.º 11, numa missão que compreenderá várias dioceses, nos meses de abril a setembro. O pedido foi apresentado por D. Diego Bona e confirmado por D. Mário Russotto, anterior e atual presidente da Secção Italiana do Apostolado Mundial de Fátima.

De 2 a 16 de abril, a imagem peregrina n.º 6 visitará a paróquia de Quinta do Anjo, da diocese de Setúbal, por ocasião dos 25 anos da sua ereção.

No dia 13 de maio, cumprem-se 25 anos do decreto do cardeal-arcebispo Lustiger que erigiu a basílica de Maria-Médiatrice, em Paris, como santuário de Nossa Senhora de Fátima, confiando-a aos portugueses, embora ao serviço da diocese. O santuário foi oficialmente inaugurado em 2 de outubro de 1988, com missa presidida pelo arcebispo de Paris e concelebrada pelo cardeal-patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro. Segundo palavras do atual reitor, P. Nuno Aurélio, é intenção assinalar a efeméride procurando reforçar a devoção a Nossa Senhora nesta sua invocação tão querida do povo de Deus, “Senhora de Fátima” e “Rainha do

Rosário”, mesmo naquela terra multicultural. Para tal, foi programada uma visita da imagem peregrina n.º 2 a este santuário parisiense, no período de 1 a 13 de maio. O programa contará com a presença de alguns bispos e cardeais, ligados de algum modo ao santuário e aos acontecimentos nele evocados.

No final do mês de abril, e a fim de poder responder a um pedido proveniente do Brasil, apresentado pelo Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, D. Orani João Tempesta, o Santuário adquiriu uma nova imagem peregrina, que passou a ser a n.º 12. Depois de benzida na Capelinha das Aparições, a imagem partiu para o Brasil, para visita a grande parte das dioceses deste país. Esta peregrinação, que tem início no dia 12 de maio deste ano e termina no dia 13 de outubro de 1917, é coordenada pelo Santuário de Nossa Senhora de Fátima do Rio de Janeiro e pela Associação Tarde com Maria, desta mesma arquidiocese. Os bispos da Conferência Episcopal Brasileira manifestaram muito interesse em participar neste grande evento de evangelização, por ocasião do centenário das aparições de Fátima.

Para o mês de maio, estão agendadas várias peregrinações. De 4 a 26, está prevista a presença da imagem n.º 6 na paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, por ocasião das comemorações do seu 75.º aniversário. A imagem n.º 10 visitará a basílica de Santa Maria All’Impruneta (santuário mariano diocesano da arquidiocese de Florença), de 19 a 26. A imagem n.º 2 estará na paróquia de Nossa Senhora da Luz, Maceira, da diocese de Leiria-Fátima, nos dias 24 a 26. Nos mesmos dias 24 a 26, uma peregrinação com a imagem n.º 3 decorrerá em Espanha, na diocese de Getafe, coordenada pelo Apostolado Mundial de Fátima. Já quase no final do mês de maio, mais precisamente no dia 30, a imagem n.º 10 seguirá para Itália, para uma visita à paróquia-santuário de S. Maria a Pancole, da diocese de Siena-Colle di Val d’Elsa-Montalcino, que decorrerá até ao dia 17 de junho.

No período de 1 de julho a 30 de setembro, está prevista uma peregrinação da imagem peregrina n.º 6 a pelo menos 25 dioceses das Filipinas. Segundo o Arcebispo da Arquidiocese de Jaro, D. Angel N. Lagdameo, “o objetivo desta visita mariana é reavivar e fortalecer a devoção da Família Filipina à nossa Mãe Santíssima”. A peregrinação é coordenada pelo Apostolado Mundial de Fátima das Filipinas.

Por último, a imagem n.º 2 estará na vigararia de Cascais, no período de 13 a 20 de outubro. É desejo da vigararia encerrar o ano da fé com a proteção maternal de Maria.



Peregrinação das Crianças 2013

Coração de Maria, refúgio e caminho



No terceiro ano da celebração do Centenário das Aparições, o tema pastoral proposto aos peregrinos centra-se na mensagem da segunda aparição de Nossa Senhora em Fátima, a 13 de junho de 1917. Também a Peregrinação das Crianças, a 9 e 10 de junho próximo, assumirá o desafio de falar aos mais novos sobre este acontecimento e sobre a mensagem aqui deixada por Maria.

“Destas segunda aparição, destacamos de modo especial, as palavras reconfortantes de Nossa Senhora à pas-

torinha Lúcia, perante o sofrimento pela notícia de ficar sem os seus primos: ‘Não desanimes. Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus’. Destas palavras, extraímos o tema da Peregrinação: ‘Coração de Maria, refúgio e Caminho’”, destaca o Santuário de Fátima através da comissão organizadora da peregrinação.

Pretende mostrar-se às crianças que “o Coração da Mãe de Deus é, de facto, refúgio e caminho, não só para as crianças de todos os tempos, mas também para todos aqueles que se acolhem à sua maternal proteção”.

Considerando que para as crianças, mais ainda do que para os adultos, a segurança e a proteção que o coração da Mãe de Deus promete e pode dar é uma boa notícia, torna-se necessário criar nas crianças “uma atitude interior geradora de confiança e paz, que tem de ser ativada e cultivada no coração das nossas crianças”.

Assim, ao preparar as crianças para a peregrinação visa-se ajudá-las a desenvolver essa atitude de abertura a Deus por Maria. “Por aqui passa também a nossa tarefa de educadores cristãos”, refere a comissão organizadora desta peregrinação que se realiza há mais de trinta anos.

L. S.

Simpósio teológico-pastoral no Santuário de Fátima

Não tenhais medo. Confiança – Esperança – Estilo Crente é o título do simpósio teológico-pastoral agendado para 21 a 23 de junho no Santuário de Fátima.

Estão programadas, entre outras intervenções, oito conferências, por oradores portugueses e estrangeiros: “Fátima – lugar e mensagem de esperança para o mundo”, por D. Virgílio Antunes, bispo de Coimbra; “Fátima – representações, valores e práticas”, por Alfredo Teixeira, e “A experiência da fé como reconfiguração da confiança humana”, por José Frazão Correia, ambos da Universidade Católica Portuguesa; “O tempo de cura: e eis o pavor (Jr 14,19). Medo e salvação”, por Marta García Fernandez, da Universidade Pontifícia *Comillas*, Espanha; “A experiência humana do medo”, por Giovanni Cesare Pagazzi, da Faculdade de Teologia da Itália Setentrional; “Estilo crente de habitar o mundo. Onde está a diferença cristã?”, por Stella Morra, da Universidade Pontifícia Gregoriana, Itália; “Maria na vida da Igreja à luz do Concílio Vaticano II e sua recepção”, por Salvatore Perrella, Faculdade Pontifícia Teológica *Marianum*, Itália, e “A Igreja – portadora de esperança no mundo atual”, Magnus Striet, da Universidade de Freiburg, Alemanha.

Destaca-se também o serão cultural previsto para a noite de sábado: “Sem medo às portas do Mistério: visita à Basílica da Santíssima Trindade, por Marco Daniel Duarte, diretor do Museu do Santuário de Fátima.

Mais informação: www.fatima.pt

As notícias deste boletim podem ser publicadas livremente. Deve ser identificada a fonte e, se for o caso, o autor.

Fátima – Luz e Paz

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas
Propriedade, Edição e Redação: Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contribuinte n.º 500 746 699
Morada: Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal) * Telf.: +351.249.539.600 * Fax: +351.249.539.668 * E.mail: ccs@fatima.pt – www.fatima.pt
Impressão: Gráfica Almondina – Torres Novas
Depósito Legal: 210 650/04
ISSN: 1647-2438
 Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do nº 1 do Artigo 12º.

FÁTIMA LUZ E PAZ

SUBSCRIÇÃO GRATUITA ANUAL = 4 NÚMEROS

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@fatima.pt

Assinale o idioma em que pretende receber a edição:

Alemão , Espanhol , Francês , Inglês , Italiano , Polaco , Português ,

Envio de donativos para apoiar esta publicação:

Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
 Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
 BIC/SWIFT: BCOMPTPL / Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Apartado 31, 2496 908 Fátima Portugal

Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da “Fátima Luz e Paz”!